

## Ficha 2

1º semestre letivo de 2021 | 20.09.2021 a 18.12.2021 | Res. xx/21-CEPE

INFORMAÇÕES GERAIS					
Módulo: DOCÊNCIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO				Código: SLCI003	
Docente: Ana Maria Franco e Suzana Cini Freitas Nicolodi					
E-mail (obrigatório): <a href="mailto:franco.aninha@gmail.com">franco.aninha@gmail.com</a> suzanacfn@yahoo.com.br			Celular (opcional): (DDD)		
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		Duração: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular Turno: ( ) Matutino ( ) Vespertino ( ) Noturno ( ) Integral			
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( ) Presencial ( x ) 135 *CH EaD ( ) Totalmente EaD	
<b>CH Total: 135</b>	Padrão (PD): 135	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00
Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00		Prática como Componente Curricular (PCC): 135		Extensão (EXT): 00	
EMENTA, PROGRAMA E OBJETIVOS DO MÓDULO					
<b>UNIDADE DIDÁTICA</b>					
Gestão de processos e práticas pedagógicas na educação básica. Ensino de Ciências da Natureza na relação com: Educação Indígena, Educação Especial de perspectiva inclusiva, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação Quilombola.					
<b>PROGRAMA</b>					
1- Histórias de Vida na Formação do Educador; 2- A importância das Narrativas da Formação do Educador; 3- A experiência como elemento fundamental na aprendizagem. 4- Conceitos de diversidade e inclusão e as políticas públicas de inclusão social. 5- Educação para a diversidade e inclusão social. 6- Educação especial na perspectiva inclusiva e seus marcos legais. 7- As deficiências, a escola e as acessibilidades.					

### **OBJETIVO GERAL**

Conhecer os conceitos, marcos legais sobre a importância da diversidade e inclusão nas escolas, bem como no processo de formação de professores.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Histórias de Vida na Formação do Educador;
- A Importância das Narrativas na Formação do Educador;
- Conhecer as temáticas transversais acerca da educação para a diversidade.
- Compreender as diferenças culturais e a necessidade de garantir os direitos das pessoas que são discriminadas por sua diversidade, seja ela cultural, biológica, étnica ou religiosa.
- Discutir diretrizes e leis previstas para a educação especial na perspectiva inclusiva.
- Reconhecer a importância da história de vida e das narrativas no contexto educacional e da formação de professores.
- Reconhecer as diferentes barreiras de acessibilidade que dificultam a vida plena de uma pessoa com deficiência.
- Identificar as diferentes deficiências e suas necessidades de eliminação de barreiras no ambiente escolar, trabalho e social.

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E AVALIAÇÃO**

#### **LINHAS DE AÇÃO**

Participação do estudante nas atividades propostas;  
Autoavaliação;  
Avaliação coletiva;  
Apresentação de portfólio final.

#### **ATIVIDADES AVALIATIVAS**

A avaliação será desenvolvida ao longo do processo educativo por meio da:  
Participação do estudante nas atividades propostas (atividades síncronas e entrega de trabalhos solicitados ao longo do ciclo)  
Autoavaliação (a ser entregue aos docentes por envio digital na última de semana de aulas do ciclo);  
Avaliação coletiva (será realizada no encontro síncrono da última semana de aula);  
Apresentação de portfólio final (a ser entregue aos docentes por envio digital na última de semana de aulas do ciclo)

Após avaliação completa, será atribuído a cada estudante o conceito decorrente de sua participação e de acordo com o Sistema de avaliação do Setor Litoral descrito abaixo:

<b>Conceito</b>	<b>Evolução da/do estudante</b>
<b>APL</b> Aprendizagem plena	Atendeu aos objetivos do módulo no curso com destaque no desempenho participativo.
<b>AS</b> Aprendizagem suficiente	Atendeu satisfatoriamente aos objetivos do curso com destaque no desempenho participativo.
<b>APS</b> Aprendizagem parcialmente suficiente	Os objetivos de aprendizagem não foram satisfatoriamente alcançados pela/pelo estudante e há necessidade de acompanhamento, portanto, a/o estudante terá um tempo de estudos ampliado e acompanhado pela/pelo(s) docente(s) do módulo para alcançar os objetivos de aprendizagem ainda pendentes. Esse período é chamado de Semana de Estudos Intensivos - SEI.
<b>AI</b> Aprendizagem insuficiente	Os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e, portanto, o estudante deverá refazer o módulo.

#### QUADRO DE HORÁRIO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS

<b>Semana</b>	<b>Dia da aula</b>	<b>Horário - Início e fim das atividades síncronas</b>	<b>Obs.</b>
1	20 e 21 de setembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
2	27 e 28 de setembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.

3	4 e 5 de outubro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
4	11 e 12 de outubro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
5	18 e 19 de outubro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
6	25 e 26 de outubro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
7	1 e 2 de novembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
8	8 e 9 de novembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
9	15 e 16 de novembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
10	22 e 23 de novembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.

11	29 e 30 de novembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
12	6 e 7 de dezembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
13	13 e 14 de dezembro	14H30min às 16:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.

**Link para a sala**

**virtual:**.....

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

CUNHA, Maria Isabel da. CONTA-ME AGORA!: AS NARRATIVAS COMO ALTERNATIVAS MANTOAN, Maria T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

MAZZOTTA, Marcos J. S..Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. Fundamentos de Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1982.

OLIVEIRA. Luzia de Fátima Medeiros de. Formação docente na escola inclusiva: diálogo como fio tecedor. 1. Ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.

PEDAGÓGICAS NA PESQUISA E NO ENSINO. Rev. Fac. Educ. [online]. 1997, vol. 23, n. 1-2 ISSN 0102-2555.

\_\_\_\_\_. O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NA TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS. Araraquara: JM Editora, 1998.

LARROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: Revista Brasileira de Educação, n. 19, Campinas, SP. 2002.

\_\_\_\_\_. Tremores: escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

TOURAINÉ, Alain. Igualdade e diversidade: o sujeito democrático. Bauru: EDUSC, c1998. 109p.

### **COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

Declaração Mundial sobre Educação para todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.

Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

ISCHINGER, M; MACHADO, R. Desenvolvendo ações para criar espaços escolares acessíveis. : Inclusão. Revista da Educação Especial, Secretaria de Educação Especial. Brasília: SEE, v.1, n.1, p.14-17, jul//2006 .

Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica. Brasília: MEC/ SEESP, 2008.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 40. ed. Campinas, SP: Coleção Polêmicas do Nosso Tempo - Autores Associados, 1983.

[meet.google.com/xxu-bkiy-nfr](https://meet.google.com/xxu-bkiy-nfr) ou UFPR VIRTUAL

### **APROVAÇÕES**

**Coordenador(a) da Câmara:** Christiano Nogueira

- **Encargos didáticos de ensino na graduação aprovados na reunião de \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021 do curso**

Curso de Licenciatura em Ciências